

Crescimento do mercado e da Indústria Odontológica Brasileira: perspectivas futuras.

O mercado odontológico vem crescendo ao longo dos anos e tal fato advém do aumento do número de profissionais e do aumento da demanda por parte da Indústria Odontológica Brasileira. Dados da Federação Odontológica Internacional (FDI World Dental Federation, 2012) e do Conselho Federal de Odontologia (CFO), colocam o Brasil como o país com maior número de cirurgiões-dentistas em todo o mundo e ativamente envolvido na expansão da indústria de tecnologia médica do país. Associado a isso, para garantir o acesso gratuito à saúde bucal, o governo federal lançou, no ano de 2003, o Programa Brasil Sorridente, implantando Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias nos municípios brasileiros, onde a população é atendida por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com o CFO (2015), apesar do governo ser o maior provedor de serviços odontológicos à população brasileira, cerca de 85% do volume de vendas no mercado interno são do setor privado, o que movimenta, de forma significativa, o mercado odontológico. Neste âmbito, há uma prevalência de pequenas e médias empresas no mercado de equipamentos odontológicos brasileiro, porém grande parte do faturamento é obtido pelas grandes empresas (ABIMO, 2015). Todo este quadro, coloca o segmento odontológico como responsável por cerca de 22% de toda a produção da indústria de cuidados de saúde. Além disso, o setor também é responsável por gerar grande número de empregos.

Além deste quadro de expansão do mercado, a qualidade dos produtos odontológicos e os investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) também estão em ascensão, levando a indústria odontológica brasileira a um maior padrão para inserção no mercado internacional. Neste sentido, em 2013, a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) foi criada. Esta instituição privada sem fins lucrativos, qualificada como organização social está vinculada ao Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação / Comunicação e ao Ministério da Educação. Esta associação apresenta como missão induzir a cooperação entre instituições de pesquisa científica e tecnológica à indústria, explorando a sinergia entre ambas e estimulando a transferência de conhecimentos e a busca por soluções tecnológicas.

Diante deste cenário de aumento do número de cirurgiões-dentistas no Brasil e da expansão da Indústria Odontológica Brasileira, a criação de uma organização como a EMBRAPII financia projetos que visam o desenvolvimento de produtos nacionais de qualidade, unindo as instituições de pesquisa e a indústria. Dessa forma, esta união permite a transferência de tecnologias, promovendo o crescimento da Indústria Odontológica Brasileira; o desenvolvimento de tecnologias mais acessíveis a população, aumentando a qualidade e expectativa de vida; além de uma ascensão da indústria brasileira a patamares competitivos em nível internacional!

Taia Maria Berto Rezende
Jacy Ribeiro de Carvalho Junior
Editores – Oral Sciences